Paoline online

Ano IV - n. 32

Figlie di San Paolo - Casa generalizia
Via San Giovanni Eudes, 25 - 00163 Roma
e-mail: sicom@paoline.org - sito: www.paoline.org

fevreiro - março 2012

sumário

CARÍSSIMAS IRMÃS...

FORUM PAULINO

Do governo general

"Caminhos de esperança" para a comunidade de Luanda/Angola
Calendário do governo geral

Das circunscrições

Brasil: Cor e calor na evangelização
Uma agência de produção artística a serviço do Evangelho
Canadá-Quebec: Um prêmio de prestígio
Colômbia: Rumo a nova abordagem pedagógica
R. D. Congo: Passos concretos em uma história difícil
Coreia: Social Network Service
Itália: Curso de Preparação à Profissão Perpétua
Quênia: Gabriela House. Um sonho que se tornou realidade
O empenho editorial das Paulinas de Nairóbi pela Igreja africana
África do Sul: Novo site, novas propostas

O CARRO PAULINO

O fogo da Palavra

O MAGISTÉRIO DE MESTRA TECLA

«Façam rápido…»

ENTRE NÓS

Basta-te a minha graça!

FAMÍLIA PAULINA

Capítulo Geral das Irmãs Apostolinas
José Toniolo: Site oficial do comitê de Beatificação e Canonização

FOCO NA ATUALIDADE

Uma janela sobre a Igreja

Nasceu a Conferência episcopal da África ocidental
Indicações pastorais para o Ano da Fé

Uma janela sobre o mundo

Festival "As vozes de Bamako": Pelos direitos das mulheres
Médicos sem fronteira completa 40 anos

Uma janela sobre a comunicação

Morreu o cardeal Foley, amigo das comunicações sociais
Rádio, evangelização e nova mídia

EVENTOS E ENCONTROS

Aniversário de profissão religiosa
Novas profissões

NA CASA DO PAI

«CORAGEM, PORTANTO, E CONFIANÇA»

Caríssimas irmãs,

Escrevo esta mensagem no dia em que fazemos memória do 48° aniversário da morte da nossa querida Mestra Tecla. É justamente dela, de uma sua circular, que tirei o título desta minha breve mensagem. Naquela circular, a Primeira Mestra pedia para suas "filhas" «difundirem com zelo, constância e fé» os livros que estavam «mofando no depósito», conscientes de que «geralmente os livros que fazem mais bem não são procurados». E concluía: «Se não os procuram, nós os devemos apresentar. E a nossa Missão não é [aquela] de dar a Palavra de Deus a quem não a procura? *Coragem, portanto, e confiança*» (VPC 35).

Estas palavras "apaixonantes" – sobretudo a recomendação a ter *coragem* e *confiança* – me parecem particularmente em sintonia com tudo o que vivemos no recente *Encontro continental de apostolado-economia da Europa-Canadá/Quebec.* O empenho das irmãs foi grande, também se não privado de dificuldades, incertezas, temores... Fizemos experiência de que o ideal que partilhamos e a paixão pela missão nos fazem, agora, olhar para frente e "para o alto", e falar uma só língua: a do amor, por Deus e pela humanidade.

Na conclusão do Encontro, solicitei às participantes – e agora solicito de todas vocês – a não permitir que o insidioso *demônio do desânimo* tome as rédeas nas mãos...

É certo que, há muito tempo vimos falando sobre as mesmas coisas, fazemos análises pontuais, produzimos excelentes documentos com ótimos objetivos, fortificamos a nossa "boa" vontade de impecáveis propósitos... Este – dizia alguém no Encontro – é o momento da concretização.

Eu creio, irmãs, que este seja, sobretudo, o tempo da *fé operosa, nutrida de uma sólida esperança*. A esperança é virtude muito concreta porque, como já tive oportunidade de dizer, é ela «a manter o homem em posição ereta e a caminho» (*Homo viator, spe erectus*), a torná-lo, isto é, capaz de construir futuro. *Habitadas pela Palavra*, conscientes de que «com Cristo tudo, sem ele, nada», animadas pela energia do Espírito, fortificadas pela esperança, esperaremos – sem desanimar-nos e na paz – a *hora de Deus*, para «traçar caminhos novos à missão».

O processo de redesenho, em que o mesmo Espírito nos imergiu, é uma prova concreta do progresso que estamos procurando, da consciência gradual de ser um único corpo na partilha dos recursos e das fragilidades, na corresponsabilidade e numa maior comunhão. Não me parece pouco aquilo que, neste campo, foi realizado nestes últimos anos…

O "demônio do desânimo" repercute, se propaga, contagia. Mas pode fazer muito mais – e pode fazer com a nossa colaboração – a "multidão celeste" da fé, da esperança, da vizinhança "cordial". É o ensinamento e o testemunho dos nossos santos fundadores.

Em comunhão de afeto e de oração.

ir. M. Antonieta Bruscato
superiora geral

Roma, 5 de fevereiro de 2012

"CAMINHOS DE ESPERANÇA" PARA A COMUNIDADE DE LUANDA/ANGOLA

Relação da visita finalizada

De 26 a 30 de dezembro, ir M. Antonieta Bruscato, superiora geral, e ir Luz Helena Arroyave, conselheira geral, visitaram a comunidade de Luanda/Angola com o objetivo de concluir o discernimento sobre a inserção da comunidade na delegação da África Austral, constituída no início do ano de 2011.

Angola é um país de 1.246.700 km2 de extensão, com terras férteis, rico em matéria prima, especialmente petróleo e diamante e de recursos hídricos. Depois de mais de 30 anos de guerra (o tratado de paz foi assinado em 4 de abril de 2002), Angola vive um tempo de grande desenvolvimento econômico, favorecido, sobretudo, pelos proventos advindos do petróleo. Toda a infraestrutura (estradas, pontes, imóveis) foi destruída pela guerra e estão em vias de reconstrução. Surgem novas cidades, nota-se um número sempre maior de automóveis, mas o desenvolvimento não beneficia as pessoas. A corrupção se alastra, a riqueza se concentra sempre mais nas mãos de poucos. Mais de 50% da população vivem abaixo do nível de pobreza. A população angolana é de cerca de 20 milhões, e quase a metade vive na capital.

A Igreja católica é predominante em Angola (54%), mas nas últimas décadas uma grande parte de católicos passou às seitas pentecostais, que crescem continuamente e são facilmente reconhecidas pelo governo angolano. Cerca de 87 já foram legalizadas, e um número alarmante espera a legalização.

O projeto "Bíblia em comunidade", promovido pela nossa comunidade, contribuiu para despertar o interesse pela Sagrada Escritura, pela fé, pela religião. A procura de livros, DVD, CD na nossa livraria de Luanda é um testemunho vivo do forte desejo do povo angolano pelo sagrado, pelo conhecimento da Palavra de Deus e dos valores cristãos. A Igreja está valorizando os leigos na pastoral. Cresce a presença de congregações missionárias, de movimentos internacionais, como os Focolarinos e os neocatecumenais. Recentemente nasceu a Associação dos líderes católicos, leigos que oferecem o seu tempo e a sua competência a serviço da Igreja.

A comunidade de Luanda é formada por 4 irmãs brasileiras: Maria Celina Toda, Maria Lucia de Sousa, Marlise Heckler, Maria Eliene Pereira de Oliveira.

As irmãs vivem intensamente a vida paulina em todas as suas dimensões. São bem inseridas na paróquia. Em 2006, por ocasião dos 25 anos de profissão de Ir. Marlise, a comunidade promoveu uma missão bíblica na paróquia. Naquela oportunidade foram formados mais de 100 grupos; atualmente 30 grupos se reúnem toda semana para a leitura orante da Palavra.

A força propulsora da missão paulina em Angola é a difusão realizada principalmente através da livraria, muito frequentada, mas se difunde bem também nas paróquias, nas universidades, nos encontros eclesiais e culturais, seja na capital como no interior. As irmãs realizam muitas iniciativas promocionais: cursos bíblicos para adultos e jovens, lançamento de livros, conferências. Participam da semana da vida consagrada, da coordenação da escola de verão, para formadores. Procuram a publicação de livros de autores locais e algumas traduções, entre as quais a Bíblia em língua portuguesa em coedição com Moçambique; o Novo Testamento em língua Umbundu, a primeira falada em Angola, depois do português. A maior parte do material provém de Portugal e do Brasil.

Além da difusão que se faz diretamente visitando todos os estados duas vezes ao ano, as irmãs fornecem livrarias autônomas e depósitos abertos com a sua colaboração, sob a responsabilidade dos bispos diocesanos ou dos párocos, gerenciados pelos cooperadores ou por pessoas confiáveis.

A *pastoral vocacional* é uma das "atividades" principais da comunidade de Luanda. Positivo e frutuoso foi o envolvimento dos párocos. A pastoral vocacional se realiza também

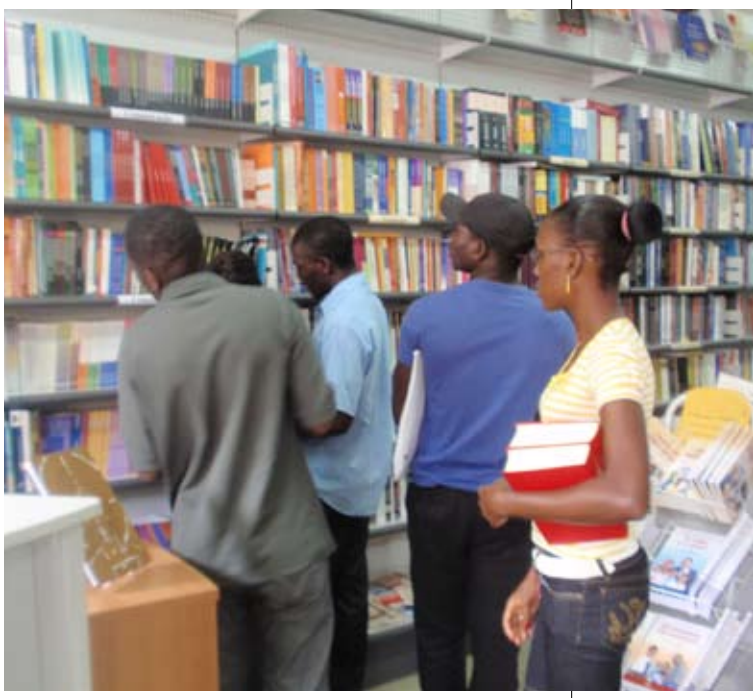
através de cursos bíblicos para os jovens nas diversas dioceses, mostras do livro, leitura orante da Bíblia, convite direto às jovens que freqüentam a livraria, programas de rádio etc.

A presença das *jovens em formação* é uma riqueza para a pequena comunidade e o mesmo tempo, um empenho para todas as irmãs que, não obstante o intenso trabalho apostólico, colaboram na formação. Atualmente há, na comunidade, 5 pré-postulantes e uma postulante. E uma dezena de jovens estão sendo esperadas para iniciar o processo formativo e prosseguir os estudos.

Os *Cooperadores Paulinos* são uma 15 (10 em Luanda e 5 no interior). Há, ainda, a associação *Chama Ardente Paulinas*, fundada por um jovem que reúne jovens e casais que vivem a espiritualidade e a missão paulina. Os membros são cerca de 200 e continuam a crescer. O seu desejo é fazer parte da Família Paulina como Cooperadores.

"Avante" em traçar caminhos de esperança!

Durante a visita, as irmãs acolheram com coração aberto e livre a proposta de concluir o discernimento sobre a inserção da comunidade angolana na delegação África Austral. Depois de ter rezado e refletido pessoalmente, expressaram as motivações a favor dessa proposta e partilharam algumas dificuldades, pronunciando-se, depois, unanimemente, pelo "sim": «Na fé, na humildade, no despojamento e na obediência, somos abertas a fazer parte da delegação».



Agora toca ao governo geral concluir o discernimento e concretizá-lo.

Conscientes e agradecidas pelo forte sentido de pertença das irmãs e pelo empenho de comunhão e colaboração entre elas, agradecemos de coração ao Senhor pelo acolhimento da missão paulina por parte das instituições eclesiais e leigas, sobretudo pela sede da Palavra e de cultura do povo angolano.

Peçamos a Rainha dos Apóstolos, ao apóstolo Paulo e aos nossos "santos" que continuem a bendizer e proteger a pequena comunidade, as vocações, o apostolado, a fim de que a congregação cresça nessa terra golpeada por longos anos de guerra e agora em busca da paz e de um progresso que beneficie todo o povo e não apenas alguns privilegiados.

Calendário do governo geral

9-13 fevereiro	Portugal	Visita finalizada	Ir Anna Caiazza Ir Francesca Matsuoka
11-21 fevereiro	Brasil (Canoas e Porto Alegre)	Visita fraterna	Ir M. Antonieta Bruscato
21-29 fevereiro	Perú-Bolívia	Visita fraterna Encontro de delegação	Ir M. Antonieta Bruscato Ir Angela Piccinato
20 fevereiro – 10 março	Itália (Roma)	Encontro Comissão Precapitular	Ir Anna Caiazza Ir Annamaria Parenzan
1-24 março	Argentina-Parag. Urug.	Visita fraterna	Ir M. Antonieta Bruscato
5-7 abril	Espanha (Madrid)	Visita finalizada	Ir Anna Maria Parenzan
12 abril – 12 maio	Japão	Visita fraterna	Ir M. Antonieta Bruscato Ir Francesca Matsuoka Ir Anna Maria Parenzan Ir Luz Helena Arroyave Ir Gabriella Santon

BRASIL

Cor e calor na evangelização

Dar *Cor e calor à evangelização* é o apaixonado empenho apostólico das *Paulinas* do SAB (Serviço de animação bíblica) no Brasil. O SAB tem como finalidade ajudar as pessoas, os grupos e as comunidades eclesiais a lerem a Bíblia no seu contexto vital e iluminar a realidade hodierna com a luz que brota da compreensão profunda da mensagem bíblica. A pastoral bíblica programada para 2012 insere as Filhas de São Paulo do Brasil no coração do empenho bíblico-eclesial que a recente exortação apostólica pós-sinodal, *Verbum Domini*, pede a todos os cristãos: *"...promover a formação, a oração e o conhecimento da Bíblia, segundo a fé da Igreja" VD 73.*

Para quem deseja conhecer e consultar as propostas do SAB:
www.paulinas.org.br/sab/home.aspx

Uma agência de produção artística a serviço do Evangelho

O setor musical das Paulinas do Brasil, *Paulinas-Comep*, ao celebrar os 50 anos de fundação, lança como novidade a Agência de produção artística *Sthefany*. Trata-se de uma inédita proposta de ligação entre os artistas da canção católica e o seu público: comunidades, paróquias, dioceses etc. Os serviços dessa agência têm os sinais evidentes da qualidade, integralidade, profissionalidade, confiança e respeito. *Sthefany* se torna, assim, um novo canal de evangelização para continuar a "escrever o Evangelho no coração das pessoas".

Para quem deseja visitar o site da Agência *Sthefany*, eis o link:
www.sthefanyproducoes.com.br

CANADÁ-QUÉBEC

Um prêmio de prestígio

Ir. Jeanne Lemire, diretora da Livraria *Paulinas* de Montreal (Canadá-Québec), recebeu o *Prêmio Fleury-Mesplet* concedido pelo *Salão do livro de Montreal*. O prêmio geralmente é concedido a «uma pessoa, um organismo ou uma instituição que, com sua atividade, suas iniciativas e o seu dinamismo contribuem para o progresso da cultura e da editoria em Quebec».

O reconhecimento do trabalho inteligente e incansável de ir. Jeanne pela promoção do livro e o desenvolvimento da livraria foi acolhido com alegria pelas Paulinas, como também pelos representantes do mundo da cultura, da política e da editoria. Religiosos e religiosas se alegraram pelo fato de um prêmio de tão grande prestígio ter sido concedido a uma Filha de São Paulo. As felicitações que endereçamos a ir. Jeanne são as mesmas formuladas por ela, no final de seu agradecimento: «Termino desejando que a livraria seja um lugar privilegiado de trocas, de transmissão de ideias, de valores, de conteúdos. Espero trabalhar ainda por muito tempo com o mesmo entusiasmo, a mesma paixão, o mesmo amor que sinto cada manhã entrando na livraria, lugar onde o saber e a cultura convivem e se sustentam harmoniosamente ».

Maiores detalhes no:
http://www.librairies.paulines.qc.ca/

COLÔMBIA

Rumo a nova abordagem pedagógica

Do empenho apostólico e da colaboração das Filhas de São Paulo da Colômbia e Equador surgiu uma série de cursos on-line reconhecidos e aprovados pelas diversas universidades católicas, que têm como finalidade oferecer aos educadores uma preparação e uma metodologia que lhes permita *o desenvolvimento da abordagem pedagógica* em diversos setores. Entre as novas propostas abertas on-line podem ser encontradas algumas orientações de estudo:

- Introdução à Sagrada Escritura
- Espiritualidade e Nova Evangelização
- Gestão empresarial a partir da ética e dos valores
- Ética e Treinamento (em que o treinamento está para o processo intencional e planejado com o objetivo de ajudar as pessoas a aprender ou melhorar as competências através da experiência cotidiana, recorrendo a uma atividade de sustentação individual e a programas específicos).

Para quem deseja ter outras e mais variadas informações, pode visitar o site:
www.libreriapaulinas.com

R. D. CONGO

Passos concretos em uma história difícil

Também na República Democrática do Congo, a Família Paulina iniciou o caminho de preparação ao Centenário de fundação, um tempo celebrativo que se abre em um momento difícil para o povo congolês, por causa das eleições presidenciais e legislativas.

Nessa tensa situação sócio-política, foi lançado um projeto carregado de esperança: as Filhas de São Paulo, em plena sintonia com o desejo dos bispos, distribuíram, gratuitamente, subsídios sobre temas da atualidade, para ajudar as pessoas a viver este tempo de instabilidade e desorientação. São pequenos instrumentos formativos, encorajando para enfrentar o futuro com coragem e esperança, para exercitar o direito do voto na liberdade e na justiça, mas também para conhecer o dom da Família Paulina na Igreja e no mundo.

Passos concretos em uma história difícil, gota preciosa no oceano da vida.

COREIA

Social Network Service

As Filhas de São Paulo da Coreia estão presentes nos social network para tornar conhecidas, de forma mais rápida, as produções e os vários serviços oferecidos à Igreja e ao País.

- **Facebook** (http://www.facebook.com/paulinekorea). A presença no facebook objetiva a estabelecer um relacionamento direto e contínuo com os interlocutores. Um espaço virtual, onde é possível encontrar ofertas promocionais, mas também informações, eventos, novidades, reflexões.

- **witter** (http://twitter.com/pauline_books). Nesse espaço as Paulinas da Coreia "dialogam" com os diversos interlocutores sobre a produção Paulina, sobre atividades promocionais e sobre páginas escolhidas dos livros. Tudo através de uma comunicação direta e pessoal.

- **Blog** (http://blog.pauline.or.kr): um mini-site ágil e colorido para apresentar a

missão e o carisma paulino, o apostolado da livraria e a colaboração com os leigos; oferece recensões de livros e filmes que se prestam à evangelização. Além disso, no blog é possível encontrar uma série de links para outros sites que possam interessar às pessoas.

ITÁLIA

Curso de Preparação à Profissão Perpétua

Teve início em Tor San Lorenzo, Itália, o curso de preparação aos votos perpétuos de um grupo internacional de jovens Filhas de São Paulo, provenientes de 14 nações. No dia 20 de janeiro, na Celebração Eucarística presidida por pe. Guido Gandolfo, ssp, cinco delas renovaram os votos temporários: ir. Rosa (Taiwan), ir. Mireya (Colômbia-Equador), ir Sobia (Paquistão), ir An Mei e ir Marlyn (Estados Unidos). Deu abertura a esse importante caminho formativo ir. M. Antonieta Bruscato, superiora geral, explicando sua finalidade à luz do pensamento do fundador, o Bem-aventurado Tiago Alberione.

Auguramos a cada uma, um tempo fecundo e santo.

Eis os nomes das participantes:

Ir. Rhodora – Filipinas
Ir. Kamala – Índia
Ir. Sobia – Paquistão
Ir. Mireya – Colômbia/Equador
Ir. Gabriela – Argentina
Ir. Ling – Filipinas
Ir. Perpetue –Congo
Ir. Hinga – Índia
Ir. Salome – Índia
Ir. Piermaria – Japão
Ir. Edline – Índia
Ir. An Mei – Estados Unidos
Ir. Yenny – Venezuela
Ir. Anna – República Checa
Ir. Silvia – Itália
Ir. Marlyn – Estados Unidos
Ir. Cecilia – Quênia
Ir. Philomena – Austrália/Índia
Ir. Vilma – Venezuela
Ir. Sagaya – Itália/Índia
Ir. Shiji – Índia
Ir. Lea – Madagascar
Ir. Zoe – Madagascar
Ir. Rosa – Taiwan
Ir. Terese – Congo

Equipe de Formação – Ir. Samuela Gironi, e Ir. Germana Santos.

QUÊNIA

Gabriela House. Um sonho que se tornou realidade

Gabriela House, uma construção realizada em Nairóbi, pelas Filhas de São Paulo em formação, foi possível graças aos proventos do livro *Raio de sol*, escrito pelas pessoas que conheceram ir. Gabriella Marcazzan. O texto recolhe testemunhos, escritos e comentários sobre a experiência religiosa e pessoal dessa irmã paulina, missionária no Japão e em Taiwan, que dedicou toda a sua vida pelos outros, feliz em sua vocação e que morreu em março de 2005, depois de uma longa doença. O título do livro, *Raio de sol*, se refere, de fato, ao nome que as irmãs japonesas deram a ir. Gabriella, quando esta chegou à sua terra. O projeto para a realização de uma casa para a

formação das jovens africanas e paquistanesas no Quênia remonta a 1995, quando foi permitida a compra de um terreno junto aos colégios e à Universidade Católica. Hoje, esse sonho se tornou realidade. Toda a comunidade paulina de Nairóbi se reuniu para saudar o grupo das jovens estudantes em mudança para a nova *Casa Gabriella*! São 10 as junioristas que, com uma irmã de votos perpétuos, e a responsável pelo grupo, Ir Yvonne, usufruem dessa estrutura construída nas vizinhanças dos Institutos de filosofia, teologia, espiritualidade e também da Universidade Católica. Uma casa que será centro de atividades apostólicas, com uma livraria a serviço de tantos estudantes e institutos religiosos da vizinhança. A parte interna, transformada em salão para conferências e atividades culturais, favorecerá principalmente a promoção das mulheres na África. Um agradecimento ao Senhor e a todas as pessoas que com a sua generosa ajuda contribuíram para a realização desse belíssimo projeto.

O empenho editorial das Paulinas de Nairóbi pela Igreja africana

As Filhas de São Paulo de Nairóbi doaram à Igreja africana de língua inglesa o novo *Missal de rito romano* que tem o mesmo formato da edição latina e inclui os Santos do continente. Esse texto excepcional foi oferecido par Bento XVI quando de sua recente visita apostólica ao Benin, onde entregou a toda a cristandade a exortação apostólica pós-sinodal *Africae munus*. Com toda a Igreja africana, as Paulinas acolheram com alegria e esperança as palavras do Santo Padre: " O empenho da África por Jesus Cristo é um tesouro precioso que confio a todos, neste início do terceiro milênio… Esta missão conduz a África a viver, em nome de Jesus, a reconciliação entre as pessoas e as comunidades, e a promover a paz e a justiça na verdade».

Para maiores informações:
www.paulinesafrica.org

ÁFRICA DO SUL

Novo site, novas propostas

Depois de meses de intenso trabalho, no dia 15 de janeiro foi colocado online o novo site das Filhas de São Paulo da África do Sul, projetado para enriquecer as propostas e fornecer um acesso mais rápido às informações. Uma renovada presença na rede, nascida da colaboração com o SICOM (Secretariado Internacional de Comunicação) e com o estúdio gráfico da Casa Generalícia.

Pequenos frutos que colocam em evidência a possibilidade de integração e globalização paulina.

Construído utilizando o software *Joomla*, o site oferece numerosas oportunidades de navegação. Através de uma busca simples e imediata é possível encontrar notícias, novidades editoriais, acontecimentos, eventos culturais etc. Além do Social Service e Blog, foram transferidos para a seção "Our Products" todos os produtos presentes na livraria Paulinas. Outras funções importantes são as dos "Best Sellers" (classifica os mais vendidos) e do boletim digital gerado e enviado diretamente do site web. Auguramos às corajosas *Paulinas* da África do Sul uma presença na rede frutuosa e dinâmica sob a sábia exortação do Bem-aventurado Alberione "Sempre a caminho". Somos todas convidadas a visitar o site.

www.paulinesa.co.za

Francesca Pratillo, fsp

O FOGO DA PALAVRA

Na era da informática, alguns desejos se tornam imediata realidade, mesmo sem haver o tempo para compreender o funcionamento das coisas nem a sua importância. Acolhendo o ensinamento da história, vejamos como o homem primitivo empenhou séculos para industriar-se em aprender a acender o fogo e como essa sua conquista deve ter-lhe valido uma medalha de ouro na autoestima, mas também na evolução e na transformação.

O fogo pode ter uma infinidade de usos essenciais, mas é, sobretudo um elemento de vida e, como tal, merece atenção e cuidado. Jesus, um dia, disse aos seus discípulos: «Vim trazer fogo à terra e quero que seja aceso agora» (Lc 12,49). A versão original do texto de Lucas nos coloca misteriosamente diante de um "quero" decidido de Jesus (o verbo *thelō*, em grego, no indicativo presente, indica um querer destinado a incidir sobre o "aqui e agora"). Para quem abre e escuta o Evangelho, é claramente revelado o que Jesus faz e o que Jesus quer de seus discípulos: *acender o fogo!* Pode parecer "um espetáculo", mas aprender a acender um fogo sem fósforos ou outra forma de produzir chamas, além de ser uma atividade educativa e didática interessante, é particularmente iluminante do ponto de vista da experiência cristã. Só experimentando pode-se perceber quanta determinação, paciência e tempo são necessários. O fogo provém de duas madeiras rígidas, e a práxis diz que se faz um corte em uma das madeiras; descascam-se, depois, as duas e, uma delas é colocada fixa horizontalmente no terreno e, com a outra, começa-se a esfregar energicamente no ponto do sulco, produzindo, assim, o calor que, perto da palha colocada anteriormente no sulco, acende o fogo.

É esse o fogo de que fala Jesus? Em parte, sim! Nada de natural e humano é deixado de lado para chegar a compreender a mensagem bíblica. A palavra *fogo*, na Bíblia, é citada cerca de 500 vezes e, na visão teológica do Deuteronômio, o fogo se identifica com o lugar da Palavra de Deus: *em meio ao fogo, o Senhor fala face a face* (cfr. Dt 4,12; 5,4), antes com o Senhor mesmo: «O Senhor teu Deus é um fogo…» (Dt 4,24). É esta a experiência de Moisés (cfr. Ex 3), mas é, também, a experiência de cada cristão chamado a encontrar e a descobrir Deus como fogo que arde e não se consome. Acender o fogo do Espírito que perpassa a Escritura para se tornar, como São Paulo, zelosos anunciadores do Evangelho é o dever mais urgente da Igreja no terceiro milênio.

Os mestres do hebraísmo, os Padres da Igreja, Maria de Nazaré e Jesus mesmo adotaram simbolicamente "a técnica de acendimento natural do fogo", usando no lugar dos gravetos os diversos textos bíblicos do Antigo e do Novo Testamento. O fogo é aceso apenas em um coração contemplativo, que esmiúça dia e noite os textos bíblicos na memória do coração, produzindo, assim, as centelhas de novas compreensões do mistério de Deus. O fogo da Palavra se acende na *lectio divina* cotidiana onde "tempo, paciência e determinação" produzirão frutos a seu tempo. O bem-aventurado Tiago Alberione, profeta e evangelizador dos tempos modernos, afirmava com extrema convicção: «Sob as páginas da Sagrada Escritura arde o fogo divino do Espírito Santo, e aquele que se nutre com as palavras da Bíblia sente acender-se na alma um fogo divino de inefável atividade, que penetra a alma e a renova espiritualmente» (*L'Apostolato dell'Edizione*, 87.122).

Anna Maria Parenzan, fsp

«FAÇAM RÁPIDO...»

Com a motivação de «fazer o bem», M. Tecla convida as Filhas de São Paulo a terem uma grande coragem. Se uma iniciativa faz o bem, não devem existir obstáculos para realizá-la, porque está em jogo o espírito do pacto: «Eu só nada posso, com Deus posso tudo».

Ir. Stefanina Cillario (1912-2006), conta que por muitos anos desenvolveu uma eficaz atividade apostólica no Brasil:

> «Na última visita a Curitiba, em 1959, a Primeira Mestra estava seriamente interessada pelo trabalho desenvolvido em uma pequena estação de rádio da Arquidiocese. Ficou pensativa quando soube que muitas emissoras gostariam de veicular as lições catequéticas e as nossas conferências gravadas em fita cassete; dificuldades de caráter técnico e prático tornavam impossível sua realização. Saindo do estúdio da rádio, rapidamente a Primeira Mestra, como que concluindo um diálogo interior, disse: - Oh, escute: se não é possível transmitir as conferências e as lições catequéticas através de fita cassete, faça-o com os discos. Os discos são mais fáceis de serem veiculados, não?
>
> Fiquei apavorada. As dificuldades seriam muito maiores. Éramos poucas, sabíamos da nossa incapacidade, não estávamos em uma metrópole... Comecei a fazer as minhas objeções. Mas ela, decidida disse: - Não, não. Façam, façam. O bem deve ser feito. A Palavra de Deus deve ser pregada.
>
> Timidamente respondi: - Procuraremos informar-nos e faremos aquilo que pudermos.
>
> - Façam rápido, retrucou. E acrescentou: - Se no início os discos não saírem tão perfeitos, não importa. Basta que se faça o bem. Depois, pouco a pouco vocês os aperfeiçoarão.
>
> No dia seguinte, conduzindo-a ao aeroporto de carro, mostrei-lhe um edifício em construção, para pedir-lhe autorização de abrir ali uma nova livraria. Deu-me a autorização. Mas o seu pensamento dominante, naquele momento, era o apostolado do rádio. Tanto que, quase interrompendo a conversa, retomou: - Façam depressa os discos catequéticos, lhes recomendo. Estou convencida de que os farão bem e eles farão o bem. E não fiquem consultando muitas pessoas. Não façam barulho! Façam depressa e confiem no Senhor. Ele as abençoará. Eu rezarei para isso».

Testemunhava *Ir. Elena Ramondetti* (1909-1999):

> «Durante a sua primeira visita às Ilhas Filipinas, em 1949, falávamos à Primeira Mestra que as propagandistas, muitas vezes, iam à propaganda em *bairros* muito distantes dos centros, onde ficavam sem missa e sem comunhão, porque não havia nem igrejas nem padres. Pedimos-lhe como devíamos fazer. Ela, decididamente respondeu: "Sacrifiquem a missa e a comunhão, mas vão! Aquelas pobres almas não têm ninguém que as visite, que lhes diga uma boa palavra, que lhes fale do Senhor, e lhes dê o Evangelho... Vão por todos os lugares e estejam tranquilas».

Mestra Tecla escrevia a Ir. Elena Ramondetti (Filipinas), em 3 de outubro de 1947:

> Aqui chove, mas espero que com tamanha distância, o sol esteja brilhando por aí. Se não for o sol-astro, penso que brilhará na alma de vocês o Sol divino, com o seu calor de caridade voltado para as almas. Levem esse calor a tantas almas que as esperam e são sedentas da verdade. Levem-no a tantas almas que ainda se encontram nas trevas e não conhecem o Senhor. Nossa Senhora as acompanhe, ilumine, as sustente no caminho, as conforte nas dores, ampare nas dificuldades que encontrarem, as dificuldades não as espantem. Confiem! Confiem muito!».

BASTA-TE A MINHA GRAÇA!

Foi-me pedido para escrever a história da minha vocação, justamente quando desapareceu a protagonista "física" que, com muita maestria e vivacidade, acompanhou todos os meus passos no caminho vocacional: ir Maria Pia Marcazzan.

Quando transpus pela primeira vez a porta da livraria de Udine, uma cidade situada nos limites entre a Itália e a Áustria, fui tomada pela surpresa, dada a sensação de serenidade e de paz que envolvia o ambiente, mais do que ver as irmãs "atrás de um balcão". Movi-me quase extasiada em cada ângulo da livraria, passei em revista cada prateleira, peguei em quase todos os livros expostos sem dar-me conta do tempo que passava. Agradou-me muito, também, o fundo musical e tudo me parecia tão perfeito a ponto de sentir-me como se estivesse em minha casa. Finalmente, satisfeita e extasiada ao mesmo tempo em sentir-me assim serena, dei-me conta, com íntima gratidão, que nenhuma irmã havia interrompido aquele momento tão "salutar" para mim, um momento de amizade entre a livraria e eu, que me levava para além do barulho existente dentro de mim e reconstituía, em poucas horas, uma paz interior que eu não sentia havia muito tempo.

Ir Maria Pia entendeu que eu buscava um interlocutor e encontrou uma forma de iniciar o diálogo de conhecimento mútuo. Daquele encontro brotou instantaneamente uma sintonia tal que desfez qualquer hesitação, esqueci minha timidez e, bem depressa, a comunidade das Filhas de São Paulo se tornou, para todos os efeitos, a minha segunda casa. Agradava-me muito encontrar as irmãs, ouvir os seus relatos, ajudá-las nas pequenas coisas da casa. A confiança que todas tinham nos meus confrontos fazia com que eu me sentisse livre naquele ambiente. Fulgurante foi para mim o encontro com a vida e os escritos de pe. Alberione. Senti que aquilo que eu lia me nutria e, ao mesmo tempo, a sua figura me atraía muito e o elegi, assim, "meu amigo especial".

Paralelamente comecei a frequentar o grupo dos JEP (Jovens Evangelizadores Paulinos). Foram dois anos muito intensos, a começar pelas sempre novas experiências que fazia e que surgiam da criatividade incontrolável de ir. Maria Pia: mostras do livro, campo escola, retiros, missões bíblicas, festas-jovens, experiências na livraria… jamais havia tido, até aquele momento, a possibilidade de um confronto direto e amigável com outras pessoas da minha idade e, assim, graças a essa "vida de grupo" muito intensa, as muitas inseguranças, barreiras e medos iam se desfazendo, deixando espaço à redescoberta de mim mesma e dos valores, como o acolhimento, a confiança, o diálogo.

Na base de tudo isso crescia, em mim, o conhecimento sobre o Mestre: sentia-me filha de um Pai cujo coração nutria por mim, desde sempre, um amor infinito e fiel. Agradava-me encontrar-me com ele e alegrava-me muito poder vê-lo e encontrá-lo na Eucaristia, nas vigílias noturnas organizadas ou na silenciosa capela da comunidade. Frequentando as Paulinas, descobri a beleza da leitura da Bíblia, mas igualmente belo era fazer pessoalmente a experiência e reconhecer a voz de Deus que fala na consciência e dá as respostas a tantos questionamentos.

Mas tudo isso, depois de um ano, não me satisfazia mais. Sentia que Deus me falava, mas eu não entendia e isso me fazia provar alegria e sofrimento ao mesmo tempo. Alegria, porque tinha certeza de sua presença e de seu amor por mim; e sofrimento, porque, atingida uma etapa, queria mais. Tudo estava se tornando relativo.

Até mesmo os encontros com o grupo JEP me deixavam insatisfeita. Ir Maria Pia muito provavelmente entendeu melhor do que eu. Convidou-me, na livraria, a ajudá-la a abrir os pacotes, a controlar as faturas, a preparar um encontro; começou a fazer-me escrever artigos para jornalzinhos, a ajudá-la no balanço… Recomeçava a respirar e a reencontrar o bom-humor. Entretanto, a Palavra de Deus se fazia sempre mais estrada no meu coração e nos meus pensamentos. «Buscai primeiro o reino de Deus e a sua justiça…» (Mt 6,33); «Não vos conformeis à mentalidade deste século, mas transformai-vos, renovando a vossa mente…» (Rm 12,2). Continuamente estes versículos se alternavam na minha mente, cada vez que eu interrogava o

Senhor, que tentava estudar ou que pensava no meu futuro…

Daí a alguns meses, eis a ocasião propiciada por ir. Maria Pia: a de "ajudar", dizia ela, uma rádio que estava nascendo e que procurava pessoas que fizessem um programa de recensões de livros. Colocou à minha disposição a livraria, convidando-me a escolher alguns livros para apresentar na rádio. Que experiência maravilhosa, pois além de "iluminante", eu a considero a introdução à minha vocação paulina. Provar concretamente a ler os livros, a escrever as recensões, a organizá-las para a transmissão no rádio serviu para eu entender as palavras de pe. Alberione na sua plenitude: «Opor imprensa a imprensa, rádio a rádio…», «Fazer a caridade da verdade», «Recuperar…». Tomei consciência de que meu desejo era anunciar que só em Deus se pode encontrar a verdadeira alegria, dizer às pessoas que ele existe verdadeiramente e que se chegou a mudar a minha vida podia, seguramente, mudar também a deles... Como comunicar isto senão através dos meios de comunicação que podem fazer muito mais do que a minha voz? Comecei a invejar tudo das Paulinas: a sua comunidade, o seu trabalho, o seu modo de rezar…

Depois de algumas semanas, com o grupo, partimos em direção a Vicenza, para participar da Festa-Jovem, organizada anualmente pela Família Paulina. Aquele dia entrei numa confusão total. Pensamentos novos surgiam em minha mente, tomava consciência de que desejava uma vida diferente, que os estudos universitários e a ideia de uma família não me bastavam mais. Estaria feliz apenas se fizesse aquilo que faziam as Paulinas, mas ao mesmo tempo pensava que com um caráter nada expansivo, isso fosse irrealizável. Não me sentia sequer em grau de fazer muitas

coisas que, ao invés, as Paulinas faziam…

Quantas dificuldades encontraria? Conseguiria me corrigir, eliminar tantos defeitos? E como ter certeza de que o meu era realmente um chamado à vida religiosa? E depois, se não com as Paulinas, onde? Estes e mil outros pensamentos se amontoavam na mente. À noite, na saudação final, pouco antes de entrar no ônibus para o retorno às diversas cidades de proveniência, recebi um último sinal. A entrega, "por parte de Deus", de uma mensagem para nós. Com surpresa, dei-me conta de que estava muito emocionada na escolha do bilhete. Dentro do ônibus, a viagem mal começara e visto que meus amigos dormiam, decidi ler a mensagem: «Basta-te a minha graça! A minha potência se manifesta plenamente na tua debilidade» (2 Cor 12,9). Aquela mensagem atingiu claramente o meu íntimo assegurando-me a presença e o convite do Senhor para segui-lo. Desatei em um longo e silencioso pranto de comoção pelo amor infinito e o dom que Deus me estava fazendo.

Era o dia 21 de março, e o meu coração vivia o desabrochar de uma nova vida com um sentimento de amor, gratidão e felicidade indescritíveis.

Loretta Toffoletti, fsp

NOVAS PROFISSÕES FSP

PRIMEIRA PROFISSÃO

25 de janeiro de 2012
Mumbai (Índia)

Jenitha Julieta Buthello,
Lucy Shea Thesiirou,
Regina Rune,
Vencila Maria,
Vinitha Gonsalves

28 de janeiro de 2012 - Boston (USA)
Emily Marsh

29 de janeiro de 2012 - Bogotá (Colômbia)
Maria Adelaide Leon

5 de fevereiro de 2012 - Warsavia (Polônia)
Sylwia Skonieczna

Buenos Aires (Argentina)
Gisela Maria Romero

Caracas (Venezuela)
Mariana Jesus Medina Lerma

CAPÍTULO GERAL DAS IRMÃS APOSTOLINAS

Acontece em Ariccia, Itália, de 25 de janeiro a 11 de fevereiro de 2012, o 4° Capítulo geral das Irmãs Apostolinas, que tem como tema a indicação de Pe. Tiago Alberione: *Traduzir toda a vida em apostolado vocacional.* O Capítulo foi aberto com a celebração eucarística presidida por pe. Sílvio Sassi, superior geral da Sociedade São Paulo.

A todas as irmãs apostolinas asseguramos a nossa oração e, de acordo com as indicações de ir. Franca Laratore, Superiora Geral, peçamos por elas para que "permaneçam sempre fiéis ao carisma originário, no desejo de mantê-lo vivo através das várias gerações de Apostolinas que o farão seu, na fidelidade renovada ao homem e aos sinais dos tempos, a Cristo e ao seu Evangelho, à Igreja e à sua missão".

JOSÉ TONIOLO

Site oficial do comitê de Beatificação e Canonização

Está on line o site oficial que esboça, em suas várias dimensões, a figura desse protagonista do Movimento católico que inspirou o pensamento de pe. Alberione. "Parecia-lhe claro quanto dizia Toniolo sobre o dever de ser Apóstolos de hoje, atuando com os meios utilizados pelos adversários. Sentiu-se profundamente obrigado a preparar-se para fazer alguma coisa pelo Senhor e pelos homens do novo século com os quais viveria" (AD 15). José Toniolo será proclamado bem-aventurado domingo, dia 29 de abril de 2012, na Basílica de São Paulo fora dos muros.

http://www.giuseppetoniolo.net

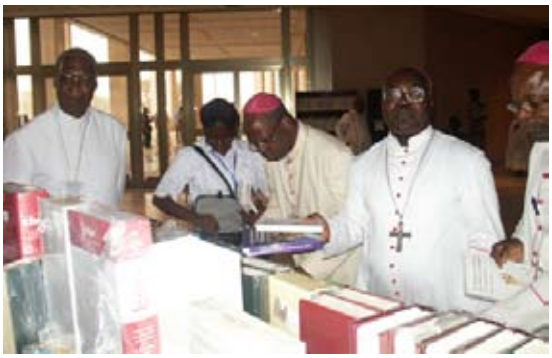
Unamo-nos em ação de graças
com toda a Família Paulina,
e com as Irmãs Apostolinas
em particular,
pelo "nascimento"
do novo Governo Geral.

Superiora Geral:
sr. Marina Beretti.

Conselheiras gerais:
Ir. Antonietta Leoni, Ir. Marialuisa Peviani, Ir. Tosca Ferrante, Ir. Paola Toninato.

UMA JANELA SOBRE A IGREJA

Nasceu a Conferência episcopal da África ocidental



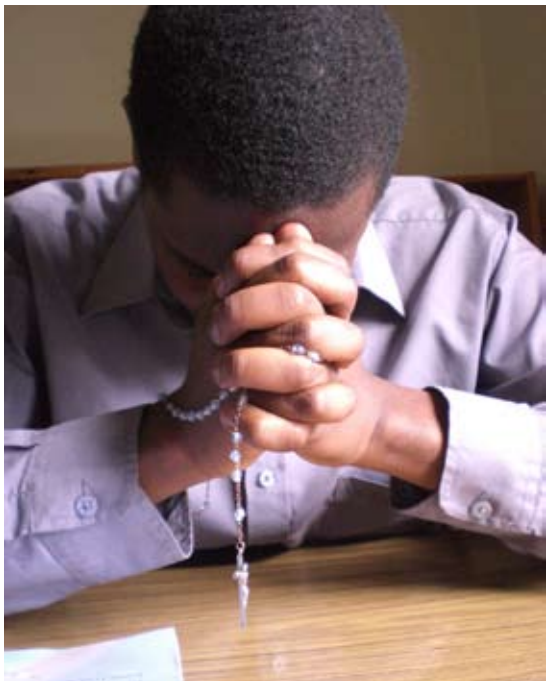
Mais de 200 bispos da África ocidental se reuniram de 23 a 29 de janeiro, em Yamoussoukro, capital política da Costa do Marfim, para a assembleia plenária constitutiva da Conferência episcopal regional da África do Oeste (Cerao/Recowa). Trata-se da constituição da união de todas as Conferências episcopais presentes nos 16 países da África ocidental, onde se falam três línguas diferentes: inglês, francês e português. O tema da reunião foi: *A Igreja, família de Deus na África ocidental, a serviço da reconciliação, da justiça e da paz*.

"Que as nossas paróquias e as nossas catedrais se tornem instrumentos de reconciliação, de justiça e de paz. Não devem existir discriminações ligadas à religião, à origem étnica, à política": é o apelo lançado pelo cardeal Théodore Adrien Sarr, eleito presidente da neoconferência episcopal, durante a missa solene celebrada na basílica Nossa Senhora da Paz, de Yamoussoukro, na conclusão da sua primeira assembleia plenária. As Filhas de São Paulo, presentes ao evento, com uma rica exposição, participaram com alegria e emoção desse grande momento de comunhão eclesial

Indicações pastorais para o Ano da Fé

Congregação para a Doutrina da Fé emitiu uma nota contendo as indicações pastorais para a celebração do Ano da Fé, proclamado por Bento XVI com a carta apostólica *Porta fidei* de 11 de outubro de 2011. O ano da Fé será aberto no dia 11 de outubro de 2012, no 50º aniversário de abertura do Concílio Ecumênico Vaticano II, e terminará em 24 de novembro de 2013, solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo. Outro acontecimento ocorrerá no ano da fé, ou seja, a publicação do Catecismo Universal da Igreja Católica.

A Nota propõe várias dicas às Conferências episcopais, que poderão dedicar um dia de estudo ao tema da fé, de seu testemunho pessoal e da sua transmissão às novas gerações. Foi aconselhado um esforço renovado para traduzir os documentos do Concílio Vaticano II e o *Catecismo da Igreja Católica* nas línguas em que eles ainda não existem. Encorajam-se, também, iniciativas que sustentem caridosamente as traduções nas línguas locais dos países em terra de missão, onde as Igrejas particulares não podem arcar com as despesas, um trabalho que será levado à frente pela Congregação para a Evangelização dos Povos.



Além disso, os bispos, com as novas linguagens da comunicação, devem empenhar-se para promover transmissões televisivas ou radiofônicas, filmes e publicações, também em nível popular e acessível a um público maior, sobre o tema da fé, dos seus princípios e conteúdos, mas também sobre o significado eclesial do Concílio Vaticano II. E do momento em que o mundo contemporâneo é sensível à relação entre fé e arte, a Nota recomenda valorizar adequadamente, tendo em vista a catequese e, eventualmente, em colaboração ecumênica, o patrimônio das obras de arte expostos nos locais confiados ao seu cuidado pastoral.

UMA JANELA SOBRE O MUNDO

Festival "As vozes de Bamako" Pelos direitos das mulheres

As artistas da África ocidental fizeram-se presentes na capital de Mali onde, com o Festival *Les voix de Bamako* (As vozes de Bamako) colocaram a cultura e a arte a serviço das mulheres. O acontecimento, já em sua quinta edição, foi idealizado pela cantora Maliana Guimba Fantani Touré e organizado pela associação 'Kolomba' (O grande poço) da qual a mesma artista é presidente.

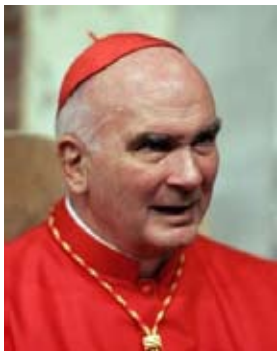
Luta contra a infibulação, Aids, malária, tuberculose, pelos direitos das mulheres, proteção do ambiente e instrução são as problemáticas mais urgentes tratadas e mobilizam as artistas que participam do evento cultural, juntamente com Senegal, Guiné, Burkina Faso e tantos outros países da região ocidental da África. Até 21 de janeiro concertos de cantores e de jovens talentos, mas também espetáculos teatrais, danças, contos e mostras de artesãos animarão as estradas de Bamako. Estarão presentes especialistas em questões sanitárias, higiênicas e ambientais, a fim de que o festival possa também informar e dar às mulheres os instrumentos para compreender e agir.

Médicos sem fronteira completa 40 anos

Médicos sem fronteira (Msf), organização não-governamental de assistência médica e humanitária entre as maiores do mundo, completou 40 anos de existência. Fundada em dezembro de 1971, por um grupo de médicos franceses, comovidos com a tragédia da carestia na Biafra (Nigéria sul oriental), o Msf se apresentou imediatamente como uma grande novidade no campo da assistência e da cooperação, propondo, pela primeira vez, um serviço de ajuda sanitária voluntário, organizado pelo serviço privado. A partir dos anos 80, a Msf trabalha para melhorar a própria organização, seja no campo médico-cirúrgico como logístico, com o objetivo de estender a própria capacidade de ajuda a um número cada vez maior de populações em dificuldades. As missões em zonas de crise são acompanhadas, depois, por ações de denúncias de práticas escusas, que prejudicam a eficácia da cooperação para o desenvolvimento, como no caso do desaparecimento dos fundos de ajuda à Etiópia, e da crítica ao comportamento da comunidade internacional em algumas áreas, como em Ruanda, durante o genocídio, ou em Kosovo. A organização Médicos sem fronteira conta hoje com mais de 30.000 voluntários, que curam, em média, sete milhões de pessoas ao ano, em 80 países.

UMA JANELA SOBRE A COMUNICAÇÃO

Morreu o cardeal Foley, amigo das comunicações sociais



Morreu na Filadélfia (USA), o cardeal John Patrick Foley. Tinha 76 anos e há algum tempo estava com leucemia.

Ordenado sacerdote em 1962, foi chamado a Roma, por João Paulo II, em 1984 para assumir a presidência do Pontifício Conselho das Comunicações Sociais, do Centro Televisivo Vaticano e da Filmoteca Vaticana. Em 2007, Bento XVI o sagrou cardeal, nomeando-o Grão Mestre da Ordem equestre do Santo Sepulcro de Jerusalém.

Assim o recorda o diretor da Sala de Imprensa Vaticana, padre Federico Lombardi: «Estou convencido de que encarnou da melhor forma as relações amigáveis, aberto, atento, da Igreja para o mundo das comunicações sociais, não tanto como mundo "impessoal", mas como mundo "de pessoas". O cardeal Foley foi por muito tempo o presidente do Pontifício Conselho das Comunicações So-

ciais, portanto, teve esse papel específico no âmbito da Cúria romana e em nível de Igreja universal, a ser acentuada a sua competente atenção para entender o que acontecia, como se desenvolvia o mundo das comunicações sociais em todos aqueles que dela fazem parte. Era um homem próximo, colega, amigo de todos aqueles que atuavam nesse campo».

É assim que nós, Filhas de São Paulo, queremos recordá-lo.

Rádio, evangelização e nova mídia

Em 1990, os bispos vietnamitas que chegaram a Roma para participar do Sínodo convocado para aquele ano, traziam um inacreditável testemunho. Em alguns vilarejos situados entre os impenetráveis bosques do país existem, eles contam, um grupo de pessoas que conheceram o Evangelho sem jamais terem visto um padre. Eles se autodefiniam "cristãos radiofônicos", explicam os bispos, porque chegou até eles o eco da Boa Nova – em uma época de duras perseguições para a pequena Igreja vietnamita – através das ondas da Rádio Vaticana e da Rádio Manila.

Esta história, emblemática, particularmente pela força do instrumento radiofônico, o é em sentido mais amplo também porque se refere a uma época já superada por uma boa parte do planeta: a da comunicação "analógica". Simplificando, pode-se afirmar que dos inícios do desenvolvimento do rádio como *meio* de massa, mais ou menos nos anos 1920-30, até o fim dos anos 90, esse meio funcionou exatamente como o havia inventado Guglielmo Marconi: com a utilização das ondas eletromagnéticas e das antenas, de transmissores e receptores analógicos, e com uma tecnologia sempre melhor e potente (se pensarmos no advento dos sinais de satélite) e uma capacidade de estruturação dos programas e linguagens sempre mais dinâmicas. Ainda hoje, as ondas curtas continuam a ser insubstituíveis para as regiões do mundo onde a web e as fibras óticas não passam de uma ideia. Na África, por exemplo, a Rádio Vaticana continua a transmitir nessa modalidade, a única com condições de levar a voz do Papa até as dioceses e nas casas dos nativos. E, todavia, nas áreas onde foi registrado o boom da Internet, há uns 15 anos, nesses locais as coisas mudaram profundamente.

A progressiva digitalização dos sinais radiofônicos – que decretou o fim do monopólio da rádio doméstica (o do carro, o do "passeio", o radinho clássico) como únicos aparelhos possíveis para a escuta – levou o rádio a repensar profundamente modalidades e estratégias comunicativas. E em tal contexto, os interlocutores católicos tiveram de fazer um esforço específico na tentativa de harmonizar as mil pistas do digital com a tipologia particular dos conteúdos dos quais são portadoras. O que significa comunicar através do microfone um tema espiritual, quando hoje o áudio de uma transmissão, em certos casos, pode ser lido sobre a tela de um pc ou sobre as poucas polegadas de um smartphone? O que significa falar sobre um argumento religioso na era da multimidialidade, em que um programa pode ser ouvido *live*, mas também, querendo, descarregando-o através do *podcast* – um serviço que mandou aos ares o velho conceito de programas e de anotações de horários, típicos de um rígido e velho modo de usar o rádio, mas também redefiniu a fisionomia do público? E a propósito de público, de que forma conseguir atraí-lo, já que, graças à web, está aprendendo a usufruir dos conteúdos nas modalidades "social" (por exemplo, o Facebook ventilou a possibilidade de uma aplicação para audição de canais radiofônicos musicais personalizados) e é, portanto, previsível, que num futuro não muito distante, esse hábito será difundido em larga escala? Para as rádios católicas, em particular, tudo isso coloca questionamentos não apenas sobre o plano técnico, mas também sobre o ético.

O papa Bento XVI está delineando nos últimos anos um magistério específico para os comunicadores católicos que povoam aquilo que ele definiu como "o continente digital". As suas palavras merecem ser atentamente

consideradas. Um dos primeiros problemas do continente digital é o excesso de informações, que gera um problema de reconhecimento e, portanto, de credibilidade. A quem navega no velocíssimo mundo da web, se apresenta diariamente o problema da verificação das informações entrelaçadas entre centenas de milhares de sites, blog e páginas pessoais, que o movente da busca elenca obediente a cada procura. Uma mídia católica, como uma rádio, poderia ser tentada a criar uma página Internet e com isso ver satisfeito e realizado o requisito número um, o de "ser", de estar na web. O Papa, a propósito, na sua mensagem pelo Dia Mundial das comunicações sociais de 2010 dedicado aos "novos mídia a serviço da Palavra" salienta que "a difusa multimidialidade e a variada 'ordem de funções' da mesma comunicação podem significar o risco de uma utilização ditada principalmente pela mera exigência de estar presente, e de considerar, erroneamente, a web apenas como um espaço a ser ocupado". Portanto, Bento XVI parece dizer que não basta um logo reconhecível para conseguir, automaticamente crédito e audição. Ao contrário. Para fazer com que a "grande oportunidade" oferecida pelos meios multimídias possa ser, verdadeiramente, uma nova autoestrada para os valores do Evangelho é preciso – de acordo com a Mensagem para as comunicações sociais de 2011, ousar mais: é necessário "desafiar algumas das lógicas típicas da web". Antes de tudo, escreve, "devemos estar conscientes de que a verdade que buscamos partilhar não é valorizada

pela sua "popularidade" ou pela quantidade de atenção que recebe. Devemos torná-la conhecida na sua integralidade, mais que procurar torná-la aceitável, quem sabe, 'inadequando-a'". É possível, afirma ainda Bento XVI, " existir um estilo cristão de presença também no mundo digital (…) Comunicar o Evangelho através dos novos *mídia* significa não apenas inserir conteúdos declaradamente religiosos sobre plataformas dos diversos meios, mas também testemunhar, com coerência, no próprio perfil digital e na forma de comunicar, escolhas, preferências, juízos que são profundamente coerentes com o Evangelho, também quando não se fala dele de forma explícita". Este é, pois, o objetivo de uma rádio católica que deseja desempenhar, hoje, o seu papel no mundo da crossmedialidade, preparando-se com profissionalismo e competência para garantir seu lugar também no amanhã.

Alessandro De Carolis

Mensagem do Santo Padre para o
46° Dia mundial das comunicações sociais

No dia 24 de janeiro de 2012, na festa de São Francisco de Sales, padroeiro dos jornalistas, Bento XVI enviou a costumeira mensagem pelo *46° Dia mundial das comunicações sociais*, que será celebrado domingo, dia 20 de maio de 2012. *Silêncio e Palavra: caminho de evangelização*, este o tema escolhido para convidar os cristãos, e de modo particular os comunicadores, a uma profunda reflexão sobre a importância de saber alternar Palavra e silêncio.

Evidenciamos algumas passagens-chave da mensagem:

- É necessário criar um ambiente propício, quase uma espécie de "ecossistema", que saiba equilibrar silêncio, palavra, imagens e sons.
- O silêncio é precioso para favorecer o necessário discernimento entre os diversos estímulos e as muitas respostas que recebemos. Justamente para reconhecer e focalizar as perguntas realmente importantes.
- Educar-se para a comunicação quer dizer aprender a escutar, a contemplar, mais do que falar.

25° de consagração religiosa (33)

Nome	*Primeira Prof.*	*Comunidade*
BELLAVIA ir. Patrizia	25.01.1987	Roma B A
CHOI Cho Hwan ir. Helena	25.01.1987	Dae Jeon
CHOI Myeong Ae ir. Cristina	25.01.1987	Seong Nam
COLLESEI ir. Gabriella	25.01.1987	Bologna
CORREIA CABRITA ir. Maria da Conceição	25.01.1987	Lisboa CD
CURLEY Teresa Marie ir. Marie Paul	28.06.1987	Toronto
DA SILVA PONTE LIRA ir.Maria Isabel	25.01.1987	Albano
DAMONTE ir. Cristina Anna Maria	25.01.1987	Esclaustrata
EDATHATTEL Maria Varghese sr. M. Preethi	30.06.1987	Mumbai
GAMA MENDEZ ir. Alicia	29.06.1987	Mexico
GAROL ir. Emma	29.06.1987	East Hawthorn
HIRSCH Christine Marie ir. Ancilla Christine	28.06.1987	Nürnberg
HOERNSCHEMEYER Mary Irene ir. Irene Regina	28.06.1987	Honolulu
IELONIMO Lusia Linda ir. Lusia Yvonne	28.06.1987	Chicago
KANG In Sook ir. Perpetua	25.01.1987	Kwang Ju
KANG Myo Soon ir. Julietta	25.01.1987	Inchon
KIM Gye Shun Gemma ir. Evangelina	25.01.1987	Daegu
KOODAKATTE Annakutty ir. Anita John	30.06.1987	Mumbai CP
LEE In Hwa Cecilia ir. Annunziata	25.01.1987	Seoul.Miari
LEE Myeong Ye ir. Regina	25.01.1987	Daegu
LEE Hyang Ja ir. Teresa	25.01.1987	Seoul MD
MACABULOS Maria Corazon ir. Maria Noel	28.06.1987	Saint Louis
MURATA Keiko ir. Cristina	30.06.1987	Tokyo CP
OH Yong Ye Caterina ir. Ancilla	25.01.1987	Roma CG
PADINJAREDATH Anna ir. Saly Ann John	30.06.1987	Trivandrum
RIOS ir. Maria Irma	29.06.1987	Baguio
ROMERO ir. Virginia Elida	08.03.1987	Buenos Aires S
ROSSI ir. Nicoletta	25.01.1987	Alba
SALAZAR PORTUGUEZ ir. Maria Eugenia	29.06.1987	Tijuana
SARANDE ir. Mary Glenda	29.06.1987	Johannesburg
SCANDOLA ir. Lucia	25.01.1987	Lecce
TOMITA Yoko ir. Maria Teresia	30.06.1987	Tokyo.T
YAP ir. Anna	29.06.1987	Kota Kinabalu

50° de consagração religiosa *(72)*

AUSA Lydia ir. Maria Dionisia	08.12.1962	Cag.de Oro
BALLARIO ir. Teresa	30.06.1962	Como
BAUTISTA ir. Leonita Leona	08.12.1962	Pasay D.A.
BECKER ir. Ninfa	30.06.1962	São Paulo CP
BERTA AGNOLIN ir. Elsa	30.06.1962	Curitiba
BIANCO ir. Giuseppina	30.06.1962	Albano

BRISCHOUX ir. Denise	30.06.1962	Lyon CD
BUITRAGO Ines ir. Margarita Maria	08.12.1962	Cucuta
CALZONI Aurora ir. Maria Lorenza	30.06.1962	Roma DP
CAMPOS MAMEDE DA COSTA ir. M. Fernanda	30.06.1962	Porto
CARELLA Vincenza ir. Raffaella Maria	30.06.1962	Roma DP
CASOLARO Filomena ir. Maria Letizia	30.06.1962	Napoli C
CENTENARO Amabile Maria ir. Isabel	30.06.1962	Canoas
CONTADOR SOLIS Demetria ir. Maria Rosario	30.06.1962	Santiago FL
D'AGOSTINI ir. Agnese	30.06.1962	Alba
D'AMBROSIO Lucia ir. Maria Romilde	30.06.1962	Cosenza
DALLASERRA Rita ir. Carmen Maria	30.06.1962	Santiago.Rep.Dom.
DE ROSA Anna Maria ir. Maria Tiziana	30.06.1962	Roma RA
DONNIACUO Carmelina ir. Maria Domizia	30.06.1962	Roma C
FARINI Antonina ir. Maria Joseph	30.06.1962	Reggio Emilia
FIORITI Norina ir. Maria Redenta	30.06.1962	Arezzo
FOGOLARI ir. Elide Maria	30.06.1962	Brasilia
GARCIA MARTINEZ Beatriz ir. Maria Lilia	08.12.1962	Mexico
GIRONI Imelde ir. Maria Samuela	30.06.1962	Roma CG
GONZALEZ ir. Maria Elisa	30.06.1962	Puerto Ordaz
GONZALEZ ir. Federica	08.12.1962	Kaohsiung
GUIUAN Rosario ir. Maria Caritas	08.12.1962	Pasay D.M.
GULLON Luz ir. Maria Leonarda	08.12.1962	Naga
ICHIKI Setsuko ir. Maria Sofia	30.06.1962	Tokyo
ISHIMURE Kazuko ir. Maria Delfina	30.06.1962	Hiratsuka
JUSTO LUMERTZ ir. Elza	30.06.1962	São Paulo DM
KANEZAKI Haru ir. Maria Serena	30.06.1962	Tokyo.1
KUNCHIRAKATT Alyamma ir. Maria Caritas	08.12.1962	Ahmedabad
MALLORU Donina ir. Maria Lilia	30.06.1962	Albano TM
MARTIN Mary Louise ir. Mary Peter	30.06.1962	Philadelphia
MARTINEAU ir. Irene Mary	30.06.1962	Boston
MASOTTI ir. Ires	30.06.1962	Belem
MEI Bernardetta ir. Maria Cristina	30.06.1962	Santo Domingo
MICHELINI Leda ir. Maria Pia	30.06.1962	Roma CG
MIKAMI Yoshiko ir. Maria Adriana	30.06.1962	Sendai
MOTOMURA Tamiko ir. Agnes Maria	30.06.1962	Hiratsuka
MULLERI Salome' Maria ir. Maria Lucis	30.06.1962	La Spezia
NAGATA Aiko ir. Maria Elisa	30.06.1962	Hiratsuka
NUYLES Justina ir. Maria Bertilla	08.12.1962	Pasay D.A.
PALLIPARAMBIL ir. Regina	08.12.1962	Calcutta
PARLA Serafina ir. Maria Donata	30.06.1962	Palermo
PEREZ GUERRA Guadalupe ir. Lucia	08.12.1962	Monterrey
PEREZ ORIA ir. Teresa	30.06.1962	Madrid S.Bernardo
PIO SANCHEZ ir. Teresa	08.12.1962	Monterrey
PULGA ir. Ivani	30.06.1962	São Paulo IA
RACCUGLIA Anna ir. Maria Magdala	30.06.1962	Roma DP
RICCIARDI PEDROSO ir. Maria Luiza	30.06.1962	São Paulo IA
RINCON Edith ir. Maria Patricia	08.12.1962	Barranquilla
ROSU Angelina ir. Clemens	30.06.1962	Milano PU
RUSSO ir. Lucia	30.06.1962	Albano GA
SANSON Esterina ir. Maria Giovanna	30.06.1962	Trieste
SCHEFER ir. Juana Maria	30.06.1962	Anatuya
SCICHILONE Giuseppa ir. Giuseppina	30.06.1962	Albano GA
SCIORTINO Antonina ir. Maria Nicolina	25.12.1962	Albano
THADATHIL Anna ir. Mary Speranza	08.12.1962	Panjim (Goa)
TOMMASINI Anna ir. Maria Giuliana	30.06.1962	Albano
TRUJILLO ORNELAS Antonia ir. Maria Fatima	08.12.1962	Mexico
TSUCHIDA Toshiko ir. Maria Liberia	30.06.1962	Tokyo.1
USAI Bonaria ir. Pierangela	30.06.1962	Udine
VALYAPARAMPIL Elisabeth Aley ir. M. Fides	08.12.1962	Bangalore
VALZASINA ir.VARGAS MENA Alicia ir. Evangelina	08.12.1962	Mexico

VAROTTO Luciana ir. Maria Fiorenza	30.06.1962	Roma RA
VAZ Francesca Ivy Kathleen ir. Maria Grazia	08.12.1962	Mangalore
VIGNA Antonietta ir. Carmen	30.06.1962	Albano GA
YAMAZAKI Junko ir. Maria Teresa	30.06.1962	Hiratsuka
ZANATTA Leda ir. Majorina	30.06.1962	Boston

60° de consagração religiosa (31)

ANDREOLI ir. Rosa	20.04.1952	Treviso
ANELANTE ir. Lucia	19.03.1952	Albano
BALDINO Giovanna ir. Maria Giovanna	19.03.1952	Saint Louis
BRAVO Elena ir. Maria Eulalia	19.03.1952	Lipa
CAPELLO Elisabetta ir. Maria Elisabetta	19.03.1952	Albano
CAPPUZZO Livia Natalina ir. Lidia	19.03.1952	Albano TM
COLONNA ir. Antonietta	19.03.1952	Roma C
DE ANGELI Maria ir. Maria Fernanda	19.03.1952	Barquisimeto
EPIFANIA Vincenzina ir. Maria Vincenzina	19.03.1952	Kinshasa CD
FARRONATO ir. Oliva	19.03.1952	Albano GA
FRANCO ARAGON Heriberta ir. Maria Paula	19.03.1952	Puebla
GIPPONI Giuseppa ir. Maria Piera	19.03.1952	Marseille
GUARINO ir. Angela	19.03.1952	Roma RA
GUIDI Margherita ir. Maria Rita	19.03.1952	Alba
LA MENDOLA ir. Giuseppina	19.03.1952	Palermo
LAMA Olga ir. Maria Olga	19.03.1952	Roma DP
LAUDA Filomena ir. Maria	19.03.1952	Brescia
LOVATO ir. Rita	19.03.1952	Lyon CD
MAZZUCATO ir. Ida	19.03.1952	Albano GA
MUNARI Rosalinda Bice ir. Rosa Maria	19.03.1952	Roma CG
PEZZI ir. Amalia	19.03.1952	Verona
PUPILLO Rosa ir. Maria Rosina	19.03.1952	Napoli C
RACELIS Aurora ir. Maria Amalia	19.03.1952	Pasay D.A.
RIVIERA Catterina ir. Maria Caterina	19.03.1952	Alba
SABIA Domenica ir. Maria Domenica	19.03.1952	Boston
SALVATO Maria Lina ir. Lina Maria	19.03.1952	Livorno
SALVONI Marina ir. Maria Innocenza	19.03.1952	Alba
STREVA Maria Rosa ir. Caterina Maria	19.03.1952	Albano
TRAPELLA Sidonia ir. Maria	19.03.1952	Brescia
VIVIAN Antonietta ir. Maria Antonietta	19.03.1952	Albano TM
VIVIAN ir. Natalia	19.03.1952	Alba SG

70° de consagração religiosa (8)

ALMICI Giacomina ir. Maria Maggiorina	19.03.1942	Alba
GALLO Antonia M. Nazzarena ir. Agostina	19.03.1942	Albano GA
MARCON Teresa ir. Bernardetta	19.03.1942	Roma DP
MONTERUMICI Giulia ir. Lucia	19.03.1942	El Hatillo CD
MOSSIO Beatrice ir. Emma	04.04.1942	Langley CD
PERINOT Agnese ir. Luisa	19.03.1942	Roma DP
SANDRI Fortunata ir. Agnese	19.03.1942	Roma DP
TENAGLIA Erina ir. Maria Emilia	19.03.1942	Albano GA

80° de consagração religiosa (2)

BASSI Emma ir. Assunta	30.11.1932	Albano GA
CONTI Ida ir. Maria Irene	30.11.1932	Roma DP

Foto: Emmanuel Alves, fsp

FILHAS DE SÃO PAULO

Ir Lucia Teresa Dal Corso, de 90 anos - 23.11.2011 Albano GA, Itália
Ir M. Rosaria Marcellina Pace, de 81 anos - 25.11.2011 Alba, Itália
Ir Tarcisia M. Rosetta Cescatti, de 82 anos - 09.12.2011 Alba, Itália
Ir M. Ottavia Maria Tonet, de 75 anos - 17.12.2011 Alba, Itália
Ir Inacia Leonor Frezzatti, de 92 anos - 21.12.2011 São Paulo, Brasil
Ir M. Zita Lucia Braida, de 101 anos - 23.12.2011 Alba, Itália
Ir Giuliana Giacinta De Santis, de 88 anos - 26.12.2011 Albano GA, Itália
Ir M. Adele Angiola Maria Carrara, de 67 anos - 27.12.2011 Roma, Itália
Ir M. Cleofe Antonietta Fazio, de 94 anos - 06.01.2012 Albano, Itália
Ir Lucia Irene Vazquez Martinez, de 73 anos - 11.01.2012 Puebla, México
Ir Maria Pia Marcazzan, de 76 anos - 16.01.2012 Alba, Itália
Ir Annette Margaret Boccabello, de 55 anos - 29.01.2012 Boston, USA

PAIS DAS IRMÃS

Ir M. Paulina Lorca Caro (Mãe Susana) da comunidade de Santiago, Chile
Ir Gervis Monteiro Da Silva (Mãe Raimunda) da comunidade deGoiânia, Brasil
Ir Janete Leal Ribeiro (Pai Leonardo Gaspar) da comunidade de Maringá, Brasil
Ir Suchitha Varayadan (Mãe Mariam) da comunidade de Nairobi, Kenya
Ir Carmen Rousseau (Mãe Fernande) da comunidade de Montreal, Canada
Ir Paola Kyi Young Lee (Mãe Yu Ha Monica) da comunidade de Roma CG, Itália

FAMÍLIA PAULINA

Ir M. Clelia Vitalina Arlati pddm, de 88 anos - 28.11.2011 Cinisello Balsamo, Itália
Ir M. Palmina Giannina Gugnali pddm, de 91 anos - 01.12.2011 Sanfrè, Itália
Ir Luciana M. Celeste Floriani sjbp, de 75 anos - 01.12.2011 Albano Laziale, Itália
Ir M. Jolanda Eriko Agata Furukawa pddm, de 71 anos -12.12.2011 Kanagawa, Japão
Frei Salvatore Giuseppino Lanza ssp, de 83 anos - 19.12.2011 Catania, Itália
Ir Luisa M. Angelina Barattin sjbp, de 82 anos - 19.12.2011 Albano Laziale, Itália
Don Paul Maruthanakuzhyil ssp, de 74 anos - 21.12.2011 Mumbai, India
Ir M. Fulgenzia Adalgisa Bellagamba pddm, de 95 anos - 25.12.2011 Fresno, USA
Don Hernan Perez Etchepare ssp, de 47 anos - 27.01.2012 Buenos Aires, Argentina
Frei Ferino Lorenzo Gerardo Ulmert ssp, de 97 anos - 30.01.2012 Alba, Itália